

MAIS/Vila do Conde

Arlindo Maia preocupado com doentes vila-condenses tratados em terras distantes

Demonstrando uma enorme vitalidade, Arlindo Maia, aos 86 anos voltou a assumir, no passado sábado, um novo mandato de 4 anos no cargo de Provedor na Misericórdia de Vila do Conde, funções que exerce há mais de três décadas. O provedor ambiciona novas apostas sociais, dirigidas para os cuidados continuados e na área da demência



Tomada de posse foi na Igreja da Misericórdia

A tomada de posse dos corpos sociais, para o quadriénio 2017/2020, decorreu na igreja da Misericórdia, na presença do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, da presidente da Câmara de Vila do Conde, Elisa Ferraz, e ainda perante dezenas de convidados de diversas entidades locais e regionais.

Para Arlindo Maia a sua presença à frente da Misericórdia de Vila do Conde "deve-se às apostas que devem ser feitas no campo social onde há graves problemas, nomeadamente com pessoas que têm demência e estamos a tentar junto das entidades governamentais se conseguimos apoios para apoiar essas famílias".

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde quer apostar ao longo dos próximos quatro anos nos cuidados continuados. Esta é uma área da instituição que, nesta altura, carece de meios para funcionar na plenitude, obrigando a que muitos utentes tenham que ser deslocados para fora do concelho: "As pessoas precisam de ter uma resposta condigna, temos um problema com os cuidados integrados, não há resposta ainda capaz. As pessoas de Vila do Conde vão para Bragança e outros locais muito longe daqui. Nós temos de conseguir que a população seja tratada sem que tenha que se deslocar a outras terras", sublinhou Arlindo Maia.

A propósito da nova unidade de saúde, o provedor diz que ela está a funcionar perfeitamente e que a inauguração deverá acontecer em fevereiro ou março.

Arlindo Maia no seu discurso de posse assegurou "a criação de uma Empresa de Inserção Agrícola que, além de resolver problemas sociais de pessoas desempregadas, sem competências para um emprego normal, selecionadas pelo Centro de Emprego,

onde a Instituição obtém resultados positivos da sua exploração", acrescentando que "temos à nossa frente novos desafios que

Os Corpos Sociais empossados são os seguintes:

Mesa da Assembleia Geral: Maria Olívia Moreira Sousa Ferreira; Isabel Maria Trocado Monteiro; Manuel Eduardo Macedo Vieira dos Santos;

Mesa Administrativa: Arlindo Azevedo Maia; José Delfim Maia da Silva; António Gomes de Lima; Carlos Ferreira Azevedo

temos de vencer e, por isso temos necessidade de, mais uma vez, de os referenciar e inovar na forma de os resolver".

Referindo-se às instalações da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, o provedor disse existirem "instalações e condições humanas e técnicas, devidamente organizadas, aptas a desenvolver mais atividades de onde possam resultar saldos positivos para que a sustentabilidade e desenvolvimento de novas atividades sociais fiquem asseguradas. Para se conseguir estamos decididos e determinados a desenvolver atividades no âmbito do Compromisso da Irmandade e procurar novos protocolos em Saúde: com o Ministério da Saúde; com Companhias de Seguros; Empresas Privadas e Outros".

A anteceder a cerimónia de posse, foi realizada na igreja da Misericórdia uma eucarística presidida por D. Jorge Ortiga e que contou com a presença do grupo coral composto exclusivamente por colaboradores da instituição.

Maia; Manuel Oliveira Coutinho da Silva; Rui Manuel Canastra de Azevedo Maia; Sérgio António Abrunhosa Silva;
Suplentes: Miguel Delfim Maia Ferreira da Silva; Jorge Domingos Mendes Lopes Leal; Joaquim Silva Maia.

Conselho Fiscal: António Costa e Silva; Luís Manuel Carvalho Gomes; Adelino Hélder Gonçalves Pimenta;
Suplentes: Carlos Alberto Gonçalves Oliveira; Joaquim Martins Silva Nogueira



Novos dirigentes da Santa Casa

Feira dos Vinte na Praça de S. João



Alunos decoraram 3000 colheres de pau

Numa iniciativa da Câmara Municipal, cerca de 3000 colheres de pau decoradas por alunos das escolas do concelho de Vila do Conde, desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, podem ser apreciadas até esta quinta-feira no Centro de Memória.

No dia de sexta-feira, dia 20 de janeiro, as colheres de pau estarão em exposição na Praça de S. João.

A evocação da "Feira dos Vinte" tem como objetivo manter a memória da época em que as modestas colheres de pau, símbolo desta Feira, eram portadoras de apaixonadas mensagens e serviam de "pretexto" para os rapazes e raparigas conseguirem um namoro ou até, quem sabe, encontrarem a futura esposa ou marido.

